

REVISTA **LR** I. RIEDI

# AGRO

## CULTURA

Nº 37 | SET/OUT/NOV 20 ANO 10



# Sucessão familiar agrícola

8 Famílias trabalham unidas  
pelo amor à agricultura

22  
Gastronomia  
Portuguesa





O ÚNICO SURFACTANTE  
**DO MUNDO**  
COM SELO DE AUTENTICIDADE.

NESTE,  
VOCÊ PODE  
**CONFIAR!**



**WETCIT<sup>®</sup>**  
**GOLD**

COMPOSIÇÃO:  
Óleo de casca de laranja ..... 80 g/L (8,0% v/v)  
Outros ingredientes ..... 920 g/L (92,0% v/v)

WETCIT<sup>®</sup> GOLD é um surfactante de última geração para ser usado juntamente com fungicidas, herbicidas e inseticidas para, promover uma melhor cobertura e espalhamento do produto sobre as plantas. O WETCIT<sup>®</sup> GOLD oferece a melhor performance na redução e penetração do agrotóxico do qual for substituído. Além disso, oferece a máxima resistência climática sobre seguintes fatores: dragagem pela chuva, decomposição pela radiação UV, evaporação, escoamento e deriva.

**TRANSP-APD** CHUVAS QUE OCORREREM 15 MINUTOS APÓS A APLICAÇÃO NÃO PREJUDICAM A EFICIÊNCIA DO PRODUTO.

**ORO AGRI**  
INDÚSTRIA BRASILEIRA  
Conteúdo:  
**5 litros**

ANTES DE USAR O PRODUTO LER O RÓTULO E O FOLHETO COMPLEMENTAR E CUIDAR-SE DE NÃO ENFEOGAR.

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - PPE/ELI 01



[www.oroagri.com.br](http://www.oroagri.com.br)

## SUMÁRIO

### 4 TÉCNICA AGRÍCOLA

Fungos de solo

### 6 MERCADO AGRÍCOLA

Safra de Soja 2021 e panorama do cenário atual do mercado de grãos

### 8 ESPECIAL

Sucessão familiar no campo fortalece a agricultura na região

### 12 ACONTECE I.RIEDI

Colaboradores com mais de cinco anos de empresa são homenageados

### 13 VARIEDADES

Museu da Agricultura

### 14 SAÚDE

O poder do chá

### 15 INFORMATIVO CIPA

Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul

### 16 RESPONSABILIDADE SOCIO-AMBIENTAL

### 18 NÚMEROS DO CAMPO

Trabalhos Caderno de Resultados safra 2019/20

### 20 REFLITA

Hábitos de leitura brasileiro – Por que lemos tão pouco?

### 21 DICA NO CAMPO

Cuidados na hora do plantio

### 22 GASTRONOMIA

Gastronomia Portuguesa

#### EXPEDIENTE:

**DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI:** WANDA INÊS RIEDI

**EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:**

DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)

**REVISÃO:** ANDRESSA FERREIRA

**PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:** FREEAMERICA

**IMPRESSÃO:** GRÁFICA TUIICIAL

**TIRAGEM:** 3.700 EXEMPLARES

**CIRCULAÇÃO DIRECIONADA:** CLIENTES,

FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

*Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.*

#### ATENDIMENTO AO LEITOR:

**INTERNET:** [www.riedi.com.br](http://www.riedi.com.br)

**EMAIL:** [revistaagricultura@riedi.com.br](mailto:revistaagricultura@riedi.com.br)

**TELEFONE:** (45) 3322-9400

**ESTAMOS TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS:**

Facebook e Instagram: I.Riedi Grãos e Insumos

## EDITORIAL

# De pai para filho



O amor pelo trabalho no campo e agricultura é passado de pai para filho por meio do exemplo. Todos guardamos na memória com carinho os dias que íamos ajudar os nossos pais na lavoura. Mesmo nos dias bem frios, acordávamos felizes e prontos para ajudar, porque sentíamos que eles estavam querendo nos ensinar a profissão na agricultura –

porque um dia talvez a responsabilidade por tomar as decisões na lavoura seriam nossas.

E é assim na maioria das famílias de agricultores brasileiras. Aprendemos com os nossos pais desde as tarefas mais simples da agricultura, até as mais difíceis como administrar os recursos, técnicas para melhorar a rentabilidade e acompanhamento do mercado agrícola para saber o melhor momento para vender o grão.

Segundo dados do IBGE, apenas 30% das empresas familiares chegam na segunda geração, e só 5% conseguem resistir até a terceira. E uma propriedade rural deve ser vista como uma empresa, com acompanhamento financeiro, controle de custos, dentre diversas outras ferramentas que permite a gestão da propriedade como um todo. Uma sucessão familiar bem-sucedida é o resultado de um bom planejamento feito com bastante antecedência. Esse processo leva tempo e dedicação, além da determinação em fazer acontecer.

É um desafio conciliar as diferenças das gerações, os conflitos de ideias entre os familiares, por isso a necessidade de realizar na família um planejamento sólido de sucessão familiar e manter uma boa comunicação, para juntos vencerem os desafios que aparecem. Essas devem ser ações constantes e sólidas para garantir que os herdeiros estejam preparados para assumir as suas responsabilidades e deem continuidade aos negócios da família.

**Wanda Inês Riedi**

**Presidente**

# Fungos de solo

Casos não devidamente tratados reduzem consideravelmente a produtividade

**D**esde o plantio até a colheita, a planta enfrenta diversas dificuldades: excesso de chuvas, secas, geadas, ataques de pragas, doenças, dentre diversas outras adversidades. Os fungos de solo costumam causar muita dor de cabeça ao produtor rural, pois trazem prejuízo à lavoura, reduzindo consideravelmente a produtividade. De acordo com o coordenador de difusão de tecnologia da I.RIEDI Grãos e Insumos, o engenheiro agrônomo Telmo Arruda, os fungos são habitantes naturais do solo, onde podem atuar de forma benéfica ou não ao cultivo, dependendo de sua espécie.

“Alguns fungos são responsáveis pela decomposição de matéria orgânica, pelo maior desenvolvimento das culturas e pelo aumento da produtividade. Estes podem estar naturalmente presentes na área ou serem incorporados via inoculação. Contudo, outras espécies podem ocasionar diversos tipos de injúrias nas culturas agrícolas, podendo reduzir a produtividade ou até mesmo matar as plantas. O que determina dano é principalmente a quantidade dos fungos, como o *Fusarium sp.* e da *Sclerotinia sclerotiorum* – agentes causais da podridão da raiz e do mofo branco”, informa o coordenador.

Estes fungos considerados patógenos para as plantas, normalmente sobrevivem em resíduos de culturas ou em plantas hospedeiras. Mas se na área não existirem locais para abrigo, os fungos podem ser encontrados livres no solo devido à sua alta capacidade de sobrevivência.

“O principal elemento de aumento de incidência de fungos de solo é a monocultura, plantio de sementes de má qualidade que traz a doença e falta de tratamento de semente adequado. O solo tem uma quantidade grande de micro-organismos vivos e precisam estar em equilíbrio, se um fungo prevalece, poderá afetar a decomposição da matéria orgânica, que é de grande importância para o desenvolvimento da cultura”, explica.

**“O principal elemento de aumento de incidência de fungos de solo é a monocultura e plantio de sementes de má qualidade”**

Telmo Arruda, Engenheiro Agrônomo

Estes fungos fitopatogênicos causam tombamento de plantas recém emergidas, causando perdas de estante de plantas e podridões de raiz, que podem antecipar a senescência da cultura, gerando perdas de produtividade.



## Região

De acordo com o engenheiro agrônomo, técnico da filial Cascavel, Silvano Taborda, dentre os fungos de solo mais recorrentes no estado do Paraná estão:

***Macrophomina phaseolina***: causadora da podridão cinza da haste e da raiz, este patógeno pode acometer desde soja e feijão até a cultura do milho;

***Rhizoctonia solani***: causadora do tombamento milho, soja e feijão;

***Fusarium sp.***: causador da podridão das raízes em soja e associado muitas vezes a presença de nematoides de lesão;

***Sclerotinia sclerotiorum***: causador do mofo branco da soja, suas estruturas de resistência denominadas escleródios podem persistir por até 10 anos no solo, sendo que apenas ferramentas de origem biológicas podem ser efetivas na destruição da estrutura de resistência. "Na cultura da soja estes fungos fitopatogênicos causam tombamento de plantas recém emergidas, causando perdas de estande de plantas e podridões de raiz, que podem antecipar a senescência da cultura, gerando perdas de produtividade".

## Prevenção

O técnico Silvano dá o seguinte exemplo: "Vamos considerar as informações a seguir de uma lavoura de soja, cuja população final esperada é de 605 000 mil plantas por alqueire, ou seja, 11,25 plantas por metro linear no espaçamento entre linha de 0,45 e o potencial de produção é de 180 sacas por alqueire. Se medidas de manejo forem adotadas adequadamente, cada planta tem capacidade de produzir aproximadamente 18 gramas. Contudo, perdas de 0,25 plantas por metro linear por tombamentos/fungos de solo são comuns em lavouras comerciais

e geram perdas de potencial produtivo na ordem de 4,5 sacas por alqueire. Considerando o quanto 'deixamos de produzir' por perdas de estande, podemos evitar esse problema com uso de sementes saudáveis, solos descompactados, rotação de culturas e uso de biofungicidas como o StimuControl®. O StimuControl® tem como princípio ativo o fungo *Trichoderma harzianum*, cepa CCT 7589, exclusiva da Simbiose® e pode ser utilizado no tratamento de sementes, via sulco ou pulverizado".

Veja alguns cuidados que devem ser levados em consideração:

- Realize a limpeza de seus maquinários e implementos frequentemente;
- Utilize sementes certificadas;
- Realize o tratamento de sementes;
- Opte por cultivares resistentes a doenças fúngicas;
- Realize a rotação de culturas;
- Mantenha o solo com adubação equilibrada;
- Atentar para escolha da época de plantio;
- Realize o manejo integrado de doenças;
- Elimine plantas hospedeiras;
- Realize frequentemente análises de solo em sua lavoura.



© FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

# Safra de Soja 2021 e panorama do cenário atual do mercado de grãos

**A primeira estimativa para a safra 2020/21, ficou em 132,6 milhões de toneladas, nível que, se confirmado, será o maior já registrado**

Fonte: **Leandro Souza**, Consultor em Gerenciamento de Riscos na StoneX

# E

m agosto, a StoneX divulgou sua primeira estimativa para a safra 2020/21, que ficou em 132,6 milhões de toneladas, nível que, se confirmado, será o maior já registrado. Essa estimativa de produção recorde representa um crescimento de 7,9% frente ao registrado neste ano, revisada para 122,9 milhões de toneladas, e ocorre num momento de demanda muito forte pela oleaginosa brasileira, que tem garantido preços excelentes para os produtores.

Com isso, a área plantada foi estimada em praticamente 38 milhões de hectares, um aumento de 3,3% em relação à safra 2019/20. Além disso, espera-se uma produtividade favorável, resultado dos bons níveis de investimento, desde que o clima contribua. Caso as condições fiquem dentro da normalidade, o potencial de produção é muito positivo, destacando a recuperação do Rio Grande do Sul, que registrou uma quebra expressiva no ciclo 2019/20.

Com uma produção maior, o balanço de oferta e demanda da soja deve ficar um pouco mais confortável em 2020/21, com mais espaço também para aumento do consumo. A demanda doméstica e as exportações foram estimadas em 49 e 82 milhões de toneladas, respectivamente. Já os estoques finais podem, também, crescer um pouco, estimados atualmente em 2,47 milhões de toneladas. Destacam-se também os ajustes para a safra 2019/20, com aumento das importações, para 1 milhão de toneladas, e das exportações para 81 milhões, com estoques em níveis muito reduzidos, de 650 mil toneladas.

As exportações de soja do ciclo 19/20 tiveram níveis mensais recordes, e no acumulado já ultrapassamos 70 milhões de toneladas

até o final de julho e, considerando que o produtor brasileiro já comercializou em média 98% da soja desse ano, isso deixou o mercado com pouca disponibilidade até a entrada da safra nova de verão. É justamente neste contexto de estoques baixos de soja que estamos finalizando a colheita do milho safrinha, um contexto de armazéns vazios, colheita lenta no início e altos volumes comercializados.

Em sua revisão de agosto, a StoneX elevou a produção da safrinha 2019/20 para 73,28 milhões de toneladas, volume que configura um novo recorde para o ciclo de inverno, superando o registrado em 2018/19. Apesar do clima mais seco em algumas regiões, os rendimentos acabaram surpreendendo positivamente com o avanço da colheita, com destaque para o Paraná onde foi reduzido o percentual de quebra na última revisão. Com isso, a produtividade média nacional passou de 5,42 para 5,48 toneladas por hectare, apesar de continuar mais baixa que o registrado no ano passado. Essa produção recorde na safrinha, somada às mais de 26 milhões de toneladas produzidas na primeira safra e ao estimado pela Conab para a terceira safra, em 1,46 milhão de toneladas, levou o total para 100,9 milhões de toneladas, também superando o ciclo anterior.

Com um ano de robusta produção de grãos, o produtor também já aproveitou muito bem os níveis de preços na comercialização. E a partir de agora? Quais as referências para o milho ainda a ser comercializado esse ano e da soja 2021? As premissas para preços precisam ser monitoradas, entre elas o fator disponibilidade, comercialização já comprometida, cotações da bolsa de CBOT e o mais volátil desse ano: o dólar.

A valorização cambial trouxe um dos principais fundamentos para a expressiva valorização, tanto da soja quanto do milho, acelerando a comercialização, deixando preços atrativos e logística nacional já organizada. O dólar deve manter-se volátil em função ainda das questões locais e internacionais. Cabe conhecer muito bem os custos de produção para termos objetivos claros para os níveis de venda a partir de agora. Temos oportunidades excelentes e devem ser aproveitadas dentro do programado no planejamento comercial.



Acerte no alvo com

# Reconil<sup>®</sup>

Proteção precisa. Rentabilidade certa.



“ Usei o Reconil no ano passado e gostei, deixa a folha bem recoberta, controla as principais doenças da soja e tem um custo bem acessível. ”

João Nelson Gerhardt  
Santa Teresa do Oeste, PR

## O melhor custo benefício da categoria.

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.



Albaugh<sup>®</sup>  
Sua Alternativa<sup>™</sup>



# Sucessão familiar no campo fortalece a agricultura na região

Irmãos Ivanildo e Givanildo Tavares e na foto menor, o Patriarca da família Antônio Tavares com os filhos ainda pequenos.

---

# “A propriedade rural deixou de ser uma herança, ganhou importância e deve ser tratada como um negócio, que, para sobreviver neste país, deve ser administrado com técnica, conhecimento e muito trabalho”

Oswaldo Mesquita Junior, Professor de Administração

---

## Pais e filhos trabalham juntos com o propósito de dar continuidade ao patrimônio da família



O amor pela agricultura é passado de pai para filho não apenas pela genética, mas também pelo exemplo. Em uma região que tem como base econômica a agricultura, é comum encontrar pais e filhos trabalhando juntos, com o objetivo de dar continuidade ao patrimônio da família. De acordo com o historiador Valdir Gregory, no livro “Os Euro-brasileiros e o Espaço Colonial – migrações do oeste do Paraná”, ainda em 1889, por motivos estratégicos de proteção de

fronteira foi criado, o que hoje corresponde ao centro urbano de Foz do Iguaçu, cidade mais antiga da região, o Centro Militar. Nessa época, a presença de brasileiros era muito pequena, tendo intensa participação de empresas estrangeiras que exploravam o setor madeireiro e a erva-mate.

Foi apenas nos anos de 1940, impulsionados pelo Governo e por empresas colonizadoras, a exemplo da Colonizadora Rio Paraná (Maripá- criada em 1946), que os primeiros colonizadores foram chegando e fazendo da região um lar. Filhos e netos desses aventureiros pioneiros seguiram os exemplos dos pais e também transformaram a história do Paraná, tornando-o um dos maiores polos de produção de milho e demais setores agropecuários do Brasil.

De acordo com o professor de Administração da Univel, faculdade cascavelense, Oswaldo Mesquita Junior, a propriedade rural deve ser encarada como um negócio, no qual, por muito tempo, foi dispensado tempo e capital. “Hoje as propriedades rurais são dotadas de máquinas e equipamentos de precisão com uma grande quantidade de tecnologia embarcada, melhoramento genético de sementes e de plantéis de animais, uma

grande estrutura de armazenagem e um grande investimento na sustentabilidade ambiental. Sendo assim, a propriedade rural deixou de ser uma herança, ganhou importância e deve ser tratada como um negócio, que, para sobreviver neste país, deve ser administrado com técnica, conhecimento e muito trabalho. Nestas condições, uma empresa familiar deve procurar investir na capacitação dos herdeiros que possuem as características necessárias para viabilizar a existência deste negócio”, explicou.

Um dos grandes desafios é passar o conhecimento que os mais velhos têm da “lida do campo” para os filhos. “A educação econômica começa em casa, com noções básicas de como devemos economizar para não faltar. Este processo educacional deve procurar desenvolver na criança habilidades que no futuro facilitarão a sua atividade laboral. Os pais devem entender que, por muitas vezes, os sonhos que possuem são diferentes dos sonhos que os filhos terão para o seu futuro. É importante que os pais busquem identificar, desde cedo, quais, dentro de sua prole, se destacam nos negócios da família. Isto vale para os empresários agrícolas e para os demais setores”, complementou o professor.

Para Oswaldo, assim como nas empresas, as propriedades rurais também correm risco de sofrerem, nesse processo de transição de tomadas de decisões, com o choque de gerações. “O risco sempre existirá, pois ele é um componente de qualquer atividade econômica. A sucessão familiar pode ser traumática e é um processo que envolve patrimônio. Os herdeiros devem entender que, muitas vezes, dividir um bom negócio pode ser muito ruim para o próprio negócio. Sendo assim, é necessário deixar de lado os seus objetivos pessoais e focar no que é melhor para o negócio naquele momento. Os frutos virão com a gestão correta da propriedade. É primordial que os herdeiros entendam que a sustentabilidade da empresa rural tem prioridade, afinal, nós da cidade, dependemos do campo e da boa gestão das empresas rurais”, finaliza.

## Guiados pelo exemplo

O produtor rural Antônio Tavares possui uma história de vida que é exemplo de superação. Quando tinha 12 anos, no final da década de 1950, desceu do Sergipe para São Paulo, acompanhando os pais, para trabalhar nas lavouras do estado paulista. Os anos foram passando, a família aos poucos voltando para Sergipe, porém o seu Antônio escolheu o Paraná para ser sua morada. "Na época, era nas lavouras de algodão que meu pai trabalhava, o tempo foi passando e ele foi arrendando e investindo em terras, mudando de cidade até chegarmos em 1994 em Farol, onde desde então estamos construindo e aprimorando o nosso patrimônio", explicou o filho do senhor Antônio, Ivanildo Tavares.

O patriarca teve seis filhos, Antônio, Ivan, Ivanildo, Givanildo, Ivete e Iracy. Atualmente os três irmãos Ivan, Ivanildo e Givanildo são os responsáveis pela administração da propriedade rural, que além da lavoura também trabalha com gado

de corte, produção de leite e ovelha. "Cada um dos irmãos é responsável por uma área da propriedade rural. Por exemplo, um cuida mais da lavoura, outro mais das vacas de leite, porém tomamos as decisões juntos e com a "benção" do nosso pai, que sempre nos aconselha", complementou o agricultor.

O produtor relembra que a sucessão das atividades na propriedade foram acontecendo de forma natural. "Conforme os anos foram passando, fomos dividindo as atividades na propriedade de acordo com as afinidades de cada um". A família Tavares já está preparando a terceira geração para dar sucessão à propriedade rural. "Meus filhos e sobrinhos já falam que querem ser produtores rurais, os mais velhos já nos acompanham e ajudam. Trabalhando juntos conseguimos ampliar o patrimônio da família, e acompanhando às novidades do mercado agrícola, sempre melhorando nossa produtividade e rentabilidade"

## Dedicação que ampliou o patrimônio



Ademar e Carlos Formigheri

© FOTO: DÉBORA GARBIN

O produtor rural de Corbélia, Ademar José Formigheri, atualmente administra junto com os filhos, Carlos e André, aproximadamente 380 Alqueires de lavoura. "Meu pai, Aldino, veio para cá na década de 1940, antes que Corbélia fosse município toda essa região pertencia a Foz do Iguaçu. Ele veio de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, para trabalhar como peão de fazenda. Em 1972 ele arrendou um pedaço de terra e foi trabalhando e prosperando. E eu e meus irmãos sempre acompanhávamos o pai no dia a dia da lavoura, aprendendo com ele como administrar a propriedade", explicou.

O tempo foi passando, o patrimônio crescendo graças à dedicação e ao trabalho na agricultura por todos os membros da família, e o conhecimento do patriarca aos poucos foi sendo passado aos filhos. "Em 2013 formamos uma sociedade entre os irmãos para dar continuidade ao trabalho repassado pelo nosso pai. Graças à dedicação e ao trabalho de todos fomos investindo em maquinários, novas tecnologias e técnicas agrícolas, e acompanhando o mercado. Decidimos dividir o patrimônio entre os irmãos e agora estou passando o conhecimento

aos meus filhos, que já tomam algumas decisões na propriedade", exemplificou o produtor rural.

Carlos e André, assim como Ademar, também acompanhavam o pai desde que eram pequenos na lida do campo. "Fiz com eles assim como meu pai fez comigo, quero que eles deem continuidade e prosperem. Atualmente, eu sou o responsável pelas tomadas de decisões, conversamos bastante, mas a palavra final é minha. Porém, aos poucos isso vai mudar e quero que eles estejam preparados para tomar as decisões. Desde a gestão de pessoas na fazenda com os funcionários, até a escolha de compra de insumos agrícolas e sementes, maquinário e venda dos grãos", complementou.

De acordo com Ademar, para a propriedade prosperar é preciso acima de tudo amar aquilo que faz. "Se não amar a agricultura, trabalhar com dedicação, e sempre ser honesto o negócio não prospera, então esse é meu principal ensinamento que deixo aos meus filhos, ensino para eles o que eu aprendi com meu pai e, assim, vamos passando de geração em geração, trabalhando como agricultores", finalizou.



© FOTO: DÉBORA GARBIN

## Unidos pelo amor à agricultura

Amélia, Ednisio e  
Robervan Aleixo

Ednisio Aleixo, agricultor de Bragantina, é cliente da I.RIEDI Grãos e Insumos desde a chegada da empresa no distrito de Assis Chateaubriand, em 1995. Na década de 1970 veio do norte do Paraná para região junto com o pai e os nove irmãos. "Meu pai conseguiu um bom negócio na propriedade e viemos para cá. Na época o plantio de soja estava começando, nosso forte era café", informou.

O agricultor sempre sonhou em seguir a profissão do pai. "Não quis aprender a fazer outra coisa na vida. Desde pequeno ajudava meu pai na lavoura. A propriedade dele foi dividida entre meus irmãos e cada um deu sequência ao patrimônio deixado por ele. Atualmente, estou ensinando o meu filho, Robervan, a dar sequência no trabalho. Eu e minha esposa Amélia ainda somos os responsáveis pelas decisões da propriedade, porém, todas as negociações são feitas em conjunto com a família toda, o diálogo é muito importante para manter a família unida", explicou o produtor rural.

Para Ednisio, a confiança com a equipe técnica da I.RIEDI é um diferencial. "É uma empresa séria, tradicional e que desde quando começamos a trabalhar em parceria sempre me atenderam muito bem, mesmo eu não sendo um grande agricultor. E essa parceria de confiança com certeza o meu filho irá manter, pois é um dos ensinamentos que deixo para ele", complementa. Uma dica dada pelo produtor para as famílias que estão em processo de sucessão familiar é sempre procurar manter uma boa comunicação. "Todas as decisões tomamos em conjunto, conversamos para saber qual a melhor escolha da semente, sempre tirando as dúvidas com o técnico, escolhemos juntos também o melhor momento de vender o grão, dentre diversas outras tomada de decisão. É muito importante ouvir os lados, mesmo que a palavra final por enquanto seja minha, eu sempre procuro conversar com todos", conclui.

# INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET



## I.RIEDI 65 Anos

A I.RIEDI lançou o selo comemorativo 65 anos. O selo fará parte da assinatura da empresa junto com a sua logo durante o ano comemorativo.



## Homenagem aos Pais

Em agosto comemoramos o dia dos Pais. Um post alusivo foi divulgado em homenagem aos nossos maiores heróis.



## Homenagem ao Agricultor

Dia 28 de Julho comemoramos o Dia do Agricultor. A I.RIEDI lançou uma campanha e um vídeo em homenagem.

*Acompanhe nossas mídias sociais:)*

Colaboradores premiados da Sede Administrativa

# Pratas da casa



Colaboradores com mais de cinco anos de empresa são homenageados

**"P**

rocuramos reconhecer diariamente o esforço e dedicação que todos os colaboradores têm pela empresa. Infelizmente, não é todos os dias que esse reconhecimento nos é percebido, por isso, a partir desse ano queremos agradecer e comemorar junto com os colaboradores, principalmente aqueles que estão há mais tempo conosco", informa a diretora presidente da I.RIEDI Grãos e Insumos, Wanda Inês Riedi.

Os colaboradores que completaram cinco anos ou mais de empresa em 2020, receberam, em julho, uma lembrança em agradecimento e comemoração pela dedicação e serviços prestados à empresa. No total, 200 funcionários foram homenageados. "Este ano a empresa completa 65 anos de fundação, e é muito gratificante ver o número de pessoas que a empresa influenciou e continua influenciando nessas décadas. Queremos homenagear aqueles que caminham conosco há mais tempo, por isso entregamos a premiação, para simbolizar a nossa gratidão pelos anos de dedicação, esforço, trabalho em equipe, sempre tendo os valores da I.RIEDI como base para tanto crescimento profissional e pessoal".

**Os colaboradores que completaram 30 ou mais de empresa:**

- Valmir Antonio Kolln – Sede Administrativa
- Gilson Alberto Borin – Sede Administrativa
- Tarcisio Antonio Hendges – CIS Toledo
- Ilson Gabriel – CIS Toledo
- Edemair Dias – Terra Roxa
- Paulo Jose – Terra Roxa



Os colaboradores Tarcísio Hendges e Ilson Gabriel receberam a premiação por trabalharem por 30 anos na I.RIEDI



Há três décadas trabalhando na empresa, Valmir Kolln e Gilson Borin comemoram a conquista

# Museu da Agricultura

(9º Edição)

VARIEDADES

## Itens de colecionador

**F**uncionário há mais de 25 anos da Transvale, transportador do grupo I.Riedi, o morador de Palotina, Angelo Ernesto Zanini é apaixonado por artefatos antigos. Colecionador de diversas antiguidades, como relógios, balanças, máquinas de escrever, facas, telefones, dentre outros, a coleção de Zanini soma mais de 400 peças. "Isso que muitas peças eu passei para frente, doe para minhas filhas. Como trabalho viajando, comecei muito jovem, colecionando pequenos objetos, hoje tive que reformar a minha casa para poder dispor as peças colecionadas", afirma.

**NOTA DA EDITORA:** "Como a coleção do Zanini é muito grande e com muitas peças incríveis, para essa edição separamos apenas alguns dos relógios do nosso companheiro de trabalho, as demais peças serão publicadas nas próximas edições da revista", informa a jornalista editora responsável pela revista, Débora Garbin.



© FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

**SPERTO**

**PERITO**  
370 SC

ESPECIALISTAS NA PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA

**GUARDIÕES DA PRODUTIVIDADE**

ALTA EFICIÊNCIA. AÇÃO DE CHOQUE E LONGO RESIDUAL CONTRA OS SUGADORES DA **SOJA**

**PROGRAMA COM 3 MODOS DE AÇÃO**

**BATERIA ANTISSUGADORES:**  
1ª APLICAÇÃO DE PERITO, 2ª APLICAÇÃO E 3ª (SE FOR NECESSÁRIA) DE SPERTO.

A melhor estratégia para o controle de ninfas e adultos de percevejos:

- Efeito de choque com longo controle residual
- Controle simultâneo de mosca branca
- Combate à resistência

**AÇÃO EFICAZ**  
**PERCEVEJO E MOSCA-BRANCA**

\*Somente aplicação terrestre.

### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bala e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



/uplbr



/brasilupl

br.uplonline.com



# O poder do chá

Muito mais que conselho da avó, a fitoterapia é o estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura das doenças.

© FOTO: DÉBORA GARBIN

# O

chá é uma das bebidas mais antigas e mais populares do mundo. Conta a tradição que o costume de usar as folhas de chá para dar um bom sabor à água fervida, deu-se pela primeira vez na China em meados de 250 a.C. Desde então, a cultura se espalhou pelo mundo inteiro, e ainda hoje o tradicional “chazinho” é servido em diversas ocasiões, seja para acalmar os nervos, aquecer um dia frio e também como medicamento. Essa técnica é conhecida

como fitoterapia, e consiste em uma modalidade terapêutica que utiliza as plantas medicinais e os fitoterápicos (medicamentos obtidos exclusivamente de plantas medicinais). Esta prática é originada das medicinas tradicionais e validada pela ciência, caracterizada pela prescrição individualizada de plantas ou formulações contendo fitoterápicos de reconhecidas ações farmacológica para as mais variadas patologias.

Nem toda planta é considerada medicinal, para ser chamada assim ela precisa apresentar propriedades terapêuticas, e para ser usada na fitoterapia deve ser validada em estudos científicos. O uso de plantas medicinais foi o começo para o tratamento de doenças e, com o avanço das ciências, este uso foi apro-

fundado e certificado por estudos. Atualmente, os fitoterápicos são usados para controle e prevenção de doenças com redução de efeitos colaterais. “No dia a dia na nossa cozinha podemos utilizar as plantas medicinais na alimentação, incorporando em pratos, como temperos e também utilizar na forma de chá medicinal, com preparo e doses adequadas este chá adquire propriedades medicinais”, explica Maria Angélica Fiut, presidente da Associação Brasileira de Fitoterapia (ABVIT).

De acordo com a professora da UFPR campus Toledo, Kádima Teixeira, PhD em bioquímica e imunologia, a fitoterapia é um tipo de terapia medicinal na qual se faz uso de plantas em suas diferentes formas. “Os chazinhos na verdade são famosos no Brasil todo. O modo de preparo e as plantas utilizadas mudam de região para região, mas é importante ter em mente que cada planta tem um tipo correto de preparo, e que nem toda planta ‘muito conhecida’ pelas pessoas são, de fato, eficientes para o fim proposto”, explica.

Kádima explica que o modo de preparo do chá depende muito da espécie de planta e da finalidade. “Os chás podem ser feitos por decocção (fervura), infusão e também maceração. A temperatura da água e a necessidade ou não de maceração, assim como a parte da planta utilizada (folhas, flores, raiz) estão relacionadas ao composto ativo responsável pelo efeito que se deseja. Sempre que surgir esse tipo de dúvida podemos buscar auxílio nos manuais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)”.

## Dicas:

Seguem algumas dicas de chás feitos na região passadas pela professora:

### DOR DE CABEÇA

Para dor de cabeça pode ser feito um chá de camomila em infusão. A camomila é uma planta muito estudada, existe comprovação científica de eficácia dessa planta contra processos que geram a dor de cabeça; e claro que existem muitos tipos de dores de cabeça, com etiologias distintas, e o chá de camomila não será eficiente para todas, mas para as dores mais leves relacionadas à vasoconstrição, é uma boa alternativa.

### DOR DE ESTÔMAGO

Em relação à dor de estômago e azia, existem outras plantas com comprovação científica de eficácia para esses sintomas; o chá de macela em infusão seria uma opção. A macela tem compostos químicos com ação anti-úlceras e anti-inflamatória na mucosa gastrointestinal. O boldo também pode ser usado para esse fim; é outra planta bem conhecida e usada para desintoxicação do fígado, o que acaba auxiliando em processos nos quais o fígado fica sobrecarregado, como ocorre após grande ingestão de bebidas alcoólicas, a famosa ressaca. Mas o boldo também atua na melhora de disfunções respiratórias e cardíacas. Lembrando que o boldo é preparado por maceração das folhas em água à temperatura ambiente.

### CHIMARRÃO

De acordo com a professora, o próprio chimarrão é um chá "Um chá de erva mate em infusão. A erva mate já foi bastante estudada e é até hoje. Existe comprovação de sua ação na diminuição dos níveis de colesterol, no estímulo do sistema nervoso central, efeito hepatoprotetor e diurético, além de benefícios ao sistema cardiovascular. A adição do chazinho ao chimarrão seria como uma mistura de chás, e os efeitos seriam a princípio uma soma dos efeitos de cada planta. Entretanto, é importante lembrar que não se deve misturar deliberadamente qualquer espécie de planta sem conhecimento prévio, pois podem ser gerados efeitos tóxicos, e também se atentar a algumas dicas no preparo, como por exemplo, as vezes deixamos a água ferver e a planta perde as propriedades dela".

### AUTOMEDICAÇÃO

As plantas medicinais muitas vezes são vistas como "inofensivas" por serem naturais. Mas é preciso ter cuidado. "Muitas plantas medicinais possuem interação com medicamentos (isto é, pode diminuir, aumentar ou até anular a ação de algum medicamento). Portanto, não há contraindicações para uso eventual na dieta, porém para um uso mais intensivo é necessário procurar um profissional de saúde especialista em fitoterapia. É importante que o paciente se conscientize que qualquer tratamento deve ser avaliado e tratado por um profissional de saúde correspondente a sua patologia e que evite a automedicação, inclusive de fitoterápicos", explicou a presidente da ABVIT, Maria Angélica Fiut.



## Setembro Amarelo

FONTE: CVV – Centro de Valorização da Vida

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem um número equivalente a um suicídio a cada 45 minutos. No mundo, há uma tentativa falha de tirar a própria vida a cada três segundos – e uma definitiva a cada 40 segundos. De acordo com os mesmos dados, o suicídio é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil, ficando atrás de violência interpessoal e acidentes de trânsito. Cerca de quase todos esses suicídios estão relacionados a transtornos mentais, como a depressão.

Suicídios são evitáveis. Há uma série de medidas que podem ser tomadas junto à população, subpopulação e em níveis individuais para prevenir o suicídio e suas tentativas, incluindo:

- Redução de acesso aos meios utilizados (por exemplo, pesticidas, armas de fogo e certas medicações);
- Cobertura responsável pelos meios de comunicação;
- Introdução de políticas para reduzir o uso nocivo do álcool;
- Identificação precoce, tratamento e cuidados de pessoas com transtornos mentais ou por uso de substâncias, dores crônicas e estresse emocional agudo;
- Formação de trabalhadores não especializados em avaliação e gerenciamento de comportamentos suicidas;
- Acompanhamento de pessoas que tentaram suicídio e prestação de apoio comunitário.

## Outubro Rosa

FONTE: Instituto Nacional do Câncer (INCA)

Movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, o Outubro Rosa foi criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, e contribuir para a redução da mortalidade.

Tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, o câncer de mama responde por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Especificamente no Brasil, esse percentual é um pouco mais elevado e chega a 28,1%. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente nas mulheres das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

## Novembro Azul

FONTE: Ministério da Saúde

Novembro Azul é um movimento mundial que acontece durante o mês de novembro para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

**Sintomas:** Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- Dor óssea;
- Dores ao urinar;
- Vontade de urinar com frequência;
- Presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- Histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- Raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer;
- Obesidade.

# Responsabilidade social I.RIEDI

Em tempos difíceis, como os enfrentados nos últimos meses, é necessário que a caridade seja uma virtude ainda mais exercida por todos. “Nós da I.RIEDI sempre tivemos como um de nossos valores a responsabilidade socioambiental e é um orgulho para mim ver como os nossos colaboradores, clientes e amigos se empenharam nos últimos meses com tanta generosidade e empatia, para amenizar os impactos sociais e econômicos causados pela pandemia”, afirmou a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

Seguem algumas ações feitas pela empresa:



© IMAGEM: CARTAZ DA CAMPANHA

## Campanha do Agasalho

Todos os anos a I.RIEDI Grãos e Insumos promove a campanha do agasalho para aquecer aqueles que passam frio no inverno. Porém, a edição deste ano foi ainda mais especial, devido a pandemia causada pelo coronavírus, a situação aumentou a necessidade de todos contribuírem na campanha. Ao todo, foram arrecadadas 7.374 peças entre cobertores, roupas e calçados que foram doadas a mais de 30 instituições sociais - que atendem de crianças a idosos nos mais de 30 municípios onde há filiais da empresa.



© FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

## Projeto meias do bem

Os colaboradores da I.RIEDI Grãos e Insumos apoiaram o projeto “Meias do Bem”, promovido pela rede de lojas Puket. O projeto consiste na reciclagem de meias usadas, transformando-as em cobertores. Ao todo foram doadas mais de 300 meias que aquecerão o inverno e os corações daqueles que precisam.

© FOTOS: DÉBORA GARBIN



# Doação máscaras e álcool em gel

Seiscentos litros de álcool em gel e três mil máscaras cirúrgicas foram doados pela I.RIEDI Grãos e Insumos, em parceria com a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) para diversos postos de saúde da região de atuação da I.RIEDI. A entrega no mês de julho nas comunidades Maralucia em Medianeira, São Luiz do Oeste e Novo Sobradinho em Toledo, Canjarana e Guarani em Mamborê, comunidade São Geraldo do município Araruna, comunidade Barbônia em Barbosa Ferraz e também para os municípios Farol, Luisiana e São Miguel do Iguaçu.



© FOTOS: DÉBORA GAREIN

## Junho Vermelho

Em junho, mês em que é comemorado o Dia do Doador de Sangue, colaboradores da I.RIEDI participaram da campanha doando sangue em solidariedade àqueles que precisam. Os bancos de sangue de todo o Brasil sofreram com os estoques baixos em meio à pandemia causada pelo coronavírus. Muitas pessoas sabem da importância de doar sangue, mas têm medo de agulha ou desconhecem a forma como é feita a doação. É preciso esclarecer que o procedimento é totalmente seguro, realizado com materiais descartáveis. Sem contar que o doador estará assistido por uma equipe treinada em hemocentros e hospitais.



© FOTO: ARQUIVO PESSOAL

# Caderno de RESULTADOS

## 2019/20

# A

I.RIEDI Grãos e Insumos tem como missão atender com soluções inteligentes o agronegócio. Essa preocupação vem desde sua fundação, em 1955 na cidade de Palotina. Para comprovar a rentabilidade do portfólio da empresa, anualmente a equipe técnica realiza trabalhos lado a lado. "Acompanhamos todas as etapas, desde o plantio até a

colheita, para testarmos junto com o produtor a eficiência de nossos produtos. Queremos sempre levar ao produtor o que há de mais novo e melhor rentabilidade no mercado, então precisamos sempre testar para ver no campo o que realmente dá resultado", afirma o coordenador de difusão de tecnologia da I.RIEDI, Telmo Arruda.

Seguem alguns trabalhos conduzidos por nossos consultores, **safrá 2019/20**.

### Soja



Produtor: **Jose Oseias Campos**  
 Técnico I.RIEDI: **Sanderlei Montanhani**  
 Filial: **Encantado do Oeste**  
 Área Plantada: **57 Alq**  
 Área de difusão de tecnologia: **10 Alq**  
 Produto de difusão: **Linha Agrichem - Booster+CMZ**

#### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**110**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**126**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+16**  
Scs/Alq

#### Depoimento:

- Desenvolveu alto potencial produtivo onde foi aplicado o produto;
- Melhor sanidade foliar;
- Se manteve com maior número de vagens por planta e maior pms, onde foi usado os produtos Booster + CMZ;



Produtor: **Agrícola Boselo**  
 Técnico I.RIEDI: **Remi Aparecido de Oliveira**  
 Filial: **Roncador**  
 Área Plantada: **300 Alq**  
 Área de difusão de tecnologia: **7,5 Alq**  
 Produto de difusão: **Ferticel 03.12.12**

#### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**196,5**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**203,5**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+7**  
Scs/Alq

#### Depoimento:

- Melhor desenvolvimento da cultura;
- Melhor tolerância à seca;
- Homogeneidade da lavoura;
- Incremento de produtividade com menor custo;
- Satisfação do produtor.



### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**146**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**179**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+33**  
Scs/Alq

Produtor: **Mario Bednartchuk**  
Técnico I.RIEDI: **Thiago Zatesko**  
Filial: **Roncador**  
Área Plantada: **6 Alq**  
Área de difusão de tecnologia: **5.5 Alq**  
Produto de difusão: **Linha Agrichem - PamNutri**

#### Depoimento:

"Com o programa Pam Nutri, pude fornecer os micros nutrientes que estavam limitando minha produtividade. Recomendo a ferramenta, pois promove um ótimo rendimento"



### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**155**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**164**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+9**  
Scs/Alq

Produtor: **Família Kapp**  
Técnico I.RIEDI: **Alan Junior Staudt Cassol**  
Filial: **São Pedro do Iguçu**  
Área Plantada: **8 Alq**  
Área de difusão de tecnologia: **1,5 Alq**  
Produto de difusão: **Fertilcel 03.12.12**

#### Depoimento:

"Quando plantamos não nos atentamos, mas o Fertilcel ficou na pior parte da área, e mesmo assim o resultado foi superior, mostrando que o produto é muito bom"

## Milho



### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**368**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**385**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+17**  
Scs/Alq

Produtor: **Arteminio Bombardelli**  
Técnico I.RIEDI: **Marlon Rodrigo Dupont**  
Filial: **Toledo**  
Área Plantada: **120 Alq**  
Área de difusão de tecnologia: **40 Alq**  
Produto de difusão: **Ionic Grass Gold- Black Gold**

#### Depoimento:

"Diferença da produtividade pagou o produto e sobrou um bom lucro"

## Trigo



### Produtividade

Padrão  
Produtor:  
**76**  
Scs/Alq

Tecnologia  
I.RIEDI:  
**98**  
Scs/Alq

Diferença:  
**+22**  
Scs/Alq

Produtor: **Alexson Salvador Rengel**  
Vendedor: **Thiago Zatesko**  
Filial: **Roncador**  
Área Plantada: **11 Alq**  
Área de difusão de tecnologia: **6 Alq**  
Produto de difusão: **Linhas Fertilcel e Agrichem**

#### Depoimento:

- Melhor desenvolvimento da cultura;
- Melhor sanidade;
- Melhor PH;
- Satisfação do produtor.

No Brasil 44% da população não tem o hábito de ler e 30% nunca comprou um livro.

© FOTO: DÉBORA GAREIN

# Hábitos de leitura brasileiro – Por que lemos tão pouco?

Pesquisa aponta que 40% da população brasileira não tem o hábito da leitura.

**L**er melhora o funcionamento do cérebro, aumenta o vocabulário, estimula a criatividade, dentre diversos outros fatores que só trazem benefícios. Mas, por que o brasileiro não tem o hábito da leitura constante? O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), prova feita em 70 países com estudantes entre 15 e 16 anos, mostrou que 51% dos estudantes brasileiros estão abaixo do nível 2 em leitura, que é considerado o patamar básico.

O professor Claudio Silva, mestre em educação pela Universidade do Oeste Paulista, afirma que os fatores políticos são os que apresentam as maiores e mais graves implicações, quando se analisa a Educação no Brasil. "Principalmente ao não se criarem as condições necessárias para que seja viabilizada uma educação

pública de qualidade para todos. A falta de definição, execução e continuidade de políticas educacionais consequentes, pesa gravemente. Quando a Educação não é posta como prioridade, todo o projeto efetivo de Nação está comprometido. Ligado a isso, é essencial considerar as condições econômicas e sociais do País, fatores diretamente implicantes no processo educacional", afirma.

O professor explica que outros aspectos precisam também ser considerados quando o assunto é educação e, consequentemente, hábito de leitura. "Podemos destacar a falta de investimentos, as deficiências percebidas no processo de formação de professores, a falta de definição de uma carreira atrativa e de remuneração digna, além de outros considerados de igual importância. O universo escolar tem obviamente as suas implicações diretas no processo educacional porque impõe competência de gestão, eficácia pedagógica, responsabilidade e, acima de tudo, compromisso de todos os atores envolvidos", complementa.

**“Sempre digo que ver livros nas estantes de casa e nas mãos dos pais é essencial para o futuro cultural da criança. Ambiente cultural, “convivência” com a boa literatura é de fundamental importância para a disseminação do hábito”**

### Fatores culturais

As origens históricas do País tiveram os seus reflexos na criação do quadro educacional que temos no momento. As raízes remetem a um contexto em que a educação não era situada como um fator essencial e o acesso aos estudos foi por muito tempo privilégio de elites com melhores condições. “Quem podia enviava os filhos para estudarem em centros mais desenvolvidos. Em 1818, por exemplo, em São Paulo, já no governo de D. João VI, apenas 2,5% dos homens livres em idade escolar eram alfabetizados. Possivelmente aí esteja sim, uma das raízes dessa mentalidade bastante arraigada de busca de caminhos rápidos para o sucesso e o ‘lucro fácil’, deixando em plano inferior o desenvolvimento humano calçado em uma educação sólida e bem estruturada”, exemplificou professor Cláudio.

### Hábitos de leitura

Segundo a pesquisa Retratos da leitura, no Brasil 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. Os dados indicam também que o brasileiro lê em média apenas quatro livros por ano e dedica pouco tempo para a leitura durante a semana. A Market Research World, ao publicar o seu Índice de Cultura Mundial, revelou que os chineses e indianos lideram o ranking de leitura no mundo dedicando em média, 8 a 10 horas semanais para ler. “Trata-se de um dado significativo, se considerarmos que são duas economias mundiais de destaque, que estão impulsionando o desenvolvimento educacional paralelamente ao econômico. No caso do Brasil não temos ainda, até por conta da nossa trajetória histórica, uma tradição cultural consolidada. Hábitos de ‘boa leitura’, mais importantes que a leitura em si ainda não estão arraigados em nosso povo. Lemos pouco e lemos mal, quando se pensa em termos de qualidade literária. Os maiores e melhores escritores são esquecidos quando não totalmente desconhecidos, até porque a grande mídia não os promove para o grosso da população. Faltam boas bibliotecas em muitas comunidades, como faltam bons livros em nossas casas. Sempre digo que ver livros nas estantes de casa e nas mãos dos pais é essencial para o futuro cultural da criança. Ambiente cultural, “convivência” com a boa literatura é de fundamental importância para a disseminação do hábito. Quanto às consequências da falta de leitura, penso que podem ser abstraídas de um pensamento de Monteiro Lobato: “Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê”, finaliza.

# Cuidados na hora do plantio



# Q

ualidade da semente, cuidados com a semeadura e uso correto do maquinário são etapas importantes para se obter melhores resultados na safra. O acompanhamento de um técnico para o início do plantio é importante para que se tenha um planejamento adequado, definindo-se critérios importantes como:

### ÉPOCA DE SEMEADURA:

- Todas as cultivares apresentam uma época tolerada e outra preferencial de plantio, expressando o seu melhor potencial produtivo;

### TEMPERATURA E UMIDADE DO SOLO:

- A temperatura ideal para uma emergência rápida vai de 20 a 30°C. Temperaturas inferiores a 18°C tornam o processo de germinação e emergência mais lento, podendo resultar em redução do estande. A umidade ideal para germinação emergência da semente de soja requer absorção de água de pelo menos 50% do seu peso seco para iniciar o processo.

### REGULAGEM DA PLANTADEIRA:

- O agricultor deve estar atento à escolha dos discos de sementes para que se tenha um estande uniforme, sem falhas ou com sementes duplas, que podem afetar significativamente o rendimento da lavoura. A profundidade ideal de deposição de sementes no sulco de plantio é de 3 a 5 cm, evitando-se o contato direto com o fertilizante, pois o índice salino na linha prejudica a germinação e emergência das plântulas de soja;

### VELOCIDADE DE PLANTIO:

- Ideal é de 4 a 6 km/h, a velocidade maior é para plantadeiras à vácuo, e a menor para as convencionais. Fora deste intervalo pode haver interferência na uniformidade de distribuição.



## Vamos homenagear nossos colonizadores portugueses



**P**

ortugal é um país conhecido por sua gastronomia saborosa. Pratos a base de peixe, regados com bastante azeite de oliva e finalizado com um belo vinho do porto é com certeza uma experiência maravilhosa. E seus doces a base de bastante ovos também são costumamente feitos no Brasil, herança de nossos colonizadores.

Para homenagear o país que nos colonizou, vamos trazer pratos típicos portugueses que podem ser adaptados à realidade brasileira.



# PEIXE À PORTUGUESA

## Ingredientes:

- 800 gramas de bacalhau (ou filé de tilápia);
- 5 batatas;
- 1 pimentão vermelho cortado em rodela;
- 1 pimentão amarelo cortado em rodela;
- 1 cebola grande cortada em rodela;
- 3 tomates cortados em rodela;
- Alho cortado em lâminas;
- Azeitonas verdes;
- Azeite de oliva;
- A gosto Sal e pimenta do reino;
- 4 ovos cozidos cortados ao meio.

## Modo de Preparo:

- Descasque as batatas, corte em cubos e cozinhe em água quente com sal. Após, escorra e reserve (elas devem estar cozidas, mas ainda bem firmes);
- Tempere os filés de peixe com suco de limão, sal e pimenta do reino. Corte em filés médios. Em uma travessa grande, regue um fio de azeite, faça um camada com as fatias de batata, por cima coloque as rodela de cebola, tomates, os pimentões, regue um pouco de azeite;
- Coloque os pedaços de peixe, regue um fio de azeite nos filés e adicione as fatias de alho. Leve ao forno preaquecido a 180° por aproximadamente 15 – 20 minutos;
- Após, para finalizar o prato, adicione azeitonas verdes, os ovos cozidos cortados ao meio (tempere com um pouquinho de sal).

© FOTO: ARQUIVO PESSOAL

# BABA DE CAMELO

## Ingredientes:

- 5 ovos;
- 1 lata de leite condensado cozido ou doce de leite;
- Amêndoa moída para decorar (pode ser substituída por nozes).

## Modo de Preparo:

- Separar as gemas das claras, colocando-as em tigelas fundas, preferencialmente peneira-las;
- Bata as gemas com a batedeira até obter um creme bem claro que forma bolhinhas;
- Adicione o leite condensado cozido e bata pacientemente até desfazer todos os pedaços e encorpar bem ambos os ingredientes. Reserve;
- Bata as claras em neve; quando as claras estiverem prontas, adicione-as à mistura de gemas e leite condensado cozido. Misture delicadamente com uma colher de pau ou espátula até obter um creme homogêneo; adicione as amêndoas ou nozes moídas e a sobremesa está pronta para ser degustada.

© FOTO: DÉBORA GARBIN



USAR

# FERTILIZANTES

TMF

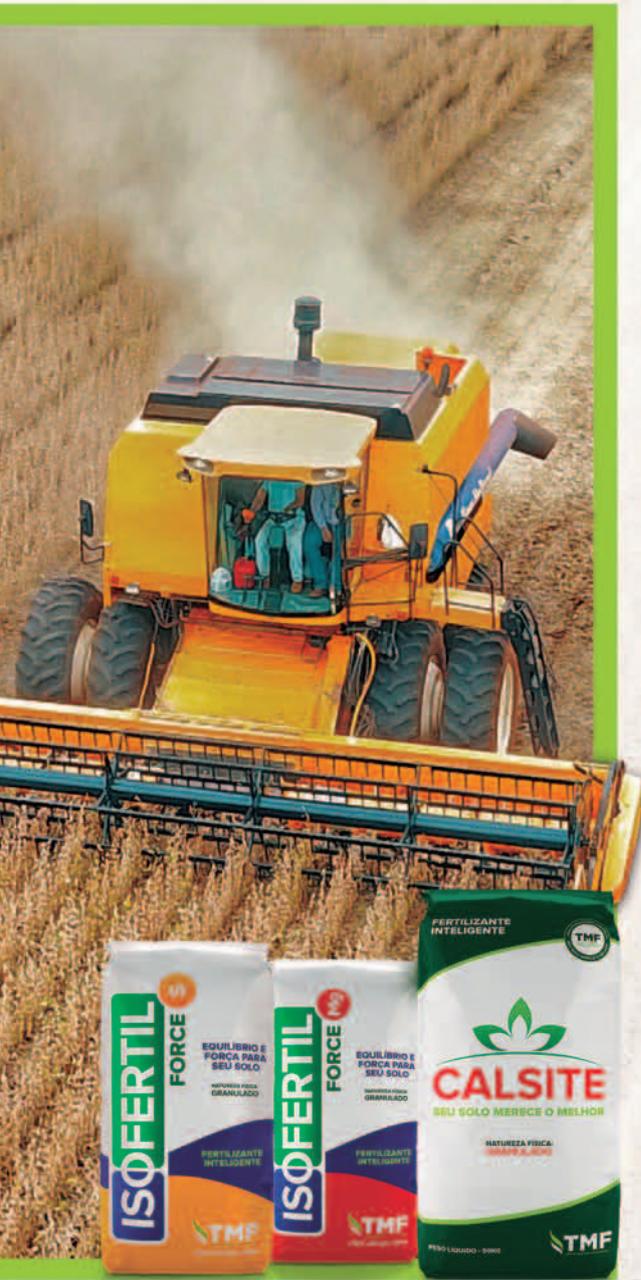
A TMF DESENVOLVEU UMA TECNOLOGIA EXCLUSIVA QUE VISA NÃO SÓ MELHORAR A FERTILIDADE DO SOLO, MAS TAMBÉM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS SAFRAS.

Graças a tecnologia exclusiva à base de Cálcio e Silício, a TMF reuniu em um único grânulo benefícios únicos que entregam ao produtor de forma rápida e com o menor custo um solo fértil em perfil!

## O QUE A TMF TEM A OFERECER PARA SUA SAFRA?

Oferecemos um Fertilizante de Múltipla Ação, capaz de corrigir, construir e manter a fertilidade do solo em todo seu perfil, além de nutrir plantas para alcançar altas produtividades.

Todos esses benefícios em um único grânulo, fornecendo nutrientes específicos e essenciais para seu solo e para a sua lavoura!



ACESSE O NOSSO SITE OU VISITE UMA REVENDA DA I.RIEDI GRÃOS E INSUMOS PARA CONFERIR A NOSSA LINHA DE PRODUTOS DA TMF FERTILIZANTES.

[TMFFERTILIZANTES.COM.BR](http://TMFFERTILIZANTES.COM.BR)

   [tmffertilizantes](https://www.tmfertilizantes.com.br)

# FAZ TODA

# A DIFERENÇA